

A utilização da técnica de imunocromatografia para análise de drogas de abuso com finalidade forense

Aluna: Jéssica Campos de Oliveira

Orientadora: Clésia Cristina Nascentes

Data: 18/02/2022, sexta-feira

Horário: 16:00

plataforma: Microsoft Teams

<https://teams.microsoft.com/l/meetup>

[join/19%3aMI3ZMa1Tluar6dlyiWdRUIags_3xEG5z_AyXuym5Hng1%40thread.tacv2/1643322305859?context=%7b%22Tid%22%3a%2264126139-4352-4cd7-b1fb-2a971c6f69a6%22%2c%22Oid%22%3a%22c49cb65c-db61-40ab-bb2f-35198c1f387a%22%7d](https://teams.microsoft.com/join/19%3aMI3ZMa1Tluar6dlyiWdRUIags_3xEG5z_AyXuym5Hng1%40thread.tacv2/1643322305859?context=%7b%22Tid%22%3a%2264126139-4352-4cd7-b1fb-2a971c6f69a6%22%2c%22Oid%22%3a%22c49cb65c-db61-40ab-bb2f-35198c1f387a%22%7d)



Banca examinadora:

Dra. Karen Monique Nunes (Departamento de Química - UFMG)

Profa. Adriana Nori de Macedo (Departamento de Química - UFMG)

Resumo:

A crescente utilização de drogas em todo o mundo e o rápido surgimento de novas substâncias psicoativas (NSP) no mercado global, constituem um risco significativo para a saúde pública e um desafio para a política de drogas e cientistas forenses. Ao contrário das drogas clássicas, a maior parte dos compostos sintéticos não apresentam metodologias definidas para a realização de triagens aplicadas na rotina laboratorial. No entanto, a realização de um procedimento de triagem amplo e eficiente é essencial para casos clínicos e forenses, por este motivo destaca-se a importância de procedimentos rápidos, versáteis e específicos para o rastreamento de substâncias, inclusive novas moléculas. A utilização de imunoenaios na detecção de substâncias psicoativas vem sendo ampliada no contexto de análises toxicológicas. A imunocromatografia consiste em uma técnica de triagem simples e prática, bastante utilizada para detecção de drogas em matrizes biológicas menos complexas (como urina, soro, plasma e fluido oral) e atua direcionando análises posteriores, como os testes confirmatórios. Deste modo, o objetivo do presente trabalho é realizar uma revisão da literatura a respeito da técnica de imunocromatografia na detecção de drogas de abuso, bem como sua possível aplicação no rastreamento de novas substâncias psicoativas, dando ênfase aos derivados das anfetaminas, fenetilaminas e catinonas sintéticas. Os artigos apresentados nesta revisão foram obtidos a partir da busca no banco de dados ScienceDirect, Scopus, Google Acadêmico e Portal Periódicos da CAPES, bem como em sites de notícias e livros didáticos.